

A low-angle, upward-looking photograph of a modern glass skyscraper. The building's facade is composed of a grid of blue-tinted glass panels. The word "ITAÚSA" is prominently displayed in large, metallic, three-dimensional letters on the lower part of the building. The sky is a clear, bright blue, and the sun is visible as a bright, slightly overexposed area in the upper right quadrant. The perspective creates a sense of height and architectural scale.

Demonstrações Contábeis Completas  
30 de Junho de 2006

**ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2006****Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro semestre de 2006, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

**AMBIENTE ECONÔMICO**

A atividade econômica apresentou crescimento, sendo que o PIB fechou o primeiro trimestre de 2006 com expansão de 3,4% em relação ao primeiro trimestre de 2005. O comércio exterior manteve excelente desempenho. As exportações totalizaram US\$ 60,9 bilhões até junho. As importações totalizaram US\$ 41,4 bilhões. Com isso, o saldo comercial permaneceu no patamar de US\$ 44,6 bilhões nos 12 meses encerrados em junho. O saldo do balanço de pagamentos em conta corrente continuou superavitário, com US\$ 12 bilhões nos 12 meses até junho, enquanto as reservas internacionais aumentaram para US\$ 62,7 bilhões no final de junho.

A taxa de câmbio média, de R\$ 2,19 por dólar, representou valorização de quase 10% em relação à média de 2005. Essa valorização somada aos efeitos da política monetária permitiu que a inflação convergisse para valores mensais mais baixos. A inflação, medida pelo IPCA, acumulou 1,54% no ano até junho, e 4,03% em 12 meses. O Bacen promoveu sucessivos cortes na taxa de juros básica, trazendo-a para 15,25% a.a. no final do semestre.

No setor financeiro, em termos reais, o crédito à pessoa física cresceu 12,4%, passando de R\$ 157,6 bilhões ao final de 2005 para R\$ 177,2 bilhões em junho de 2006. O crédito à pessoa jurídica cresceu 7,9%, passando de R\$ 187,5 bilhões no final de 2005 para R\$ 202,2 bilhões em junho de 2006. Em relação às captações, o saldo de depósitos à vista em junho aumentou 7,2% quando comparado ao mesmo período de 2005. Os títulos a prazo (CDBs pré e pós-fixados) aumentaram 9,9%, enquanto os depósitos de poupança permaneceram no mesmo patamar de junho de 2005.

Nos primeiros cinco meses de 2006, a atividade industrial seguiu trajetória de expansão em relação a igual período de 2005. A produção industrial geral cresceu 3,3%. A indústria de transformação cresceu 3,0% e a extrativa mineral, 10,0%. A produção de petróleo tem sido a principal fonte de elevação da produção no setor extrativista. Além do bom desempenho da extrativa mineral, a atividade industrial foi estimulada, no primeiro semestre, pela queda dos juros, pela expansão do crédito e pelo aumento da massa real de salários. A expansão das exportações se mantém como fonte de impulso à atividade industrial, mas a demanda interna vem se tornando cada vez mais importante para o crescimento da economia. No acumulado em doze meses, o crescimento da produção na indústria é de 2,6% até maio.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	1º sem 06	1ºsem 05	1º sem 06	1ºsem 05	1º sem 06	1º sem 05
Lucro líquido	1.647.338	1.214.396	1.588.338	1.383.938	3.235.676	2.598.334
Patrimônio líquido	10.869.129	9.593.052	10.287.867	8.886.504	21.156.996	18.479.556
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	31,98	26,33	32,72	31,99	32,34	29,07
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	560.594	348.016	511.733	381.445	1.072.327	729.461

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	1º sem/06	1º sem/05	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro líquido	516,42	375,59	37,50
Valor patrimonial	3.407,35	2.966,95	14,84
Preço da Ação ON (1)	9.513,33	5.177,50	83,74
Preço da Ação PN (1)	8.300,95	5.042,73	64,61
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	27.946.259	16.468.543	69,69

(1) Com base na cotação média do mês de junho de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em junho de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º semestre	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A.Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2006</b>	<b>172.412.770</b>	<b>2.265.092</b>	<b>840.362</b>	<b>555.875</b>	<b>176.998.999</b>
	2005	146.158.439	1.838.856	955.609	526.695	150.279.063
Receitas Operacionais (2)	<b>2006</b>	<b>21.426.567</b>	<b>678.659</b>	<b>591.800</b>	<b>320.307</b>	<b>23.166.006</b>
	2005	14.910.940	622.430	761.738	330.107	17.144.560
Resultado do Semestre	<b>2006</b>	<b>2.958.277</b>	<b>90.588</b>	<b>13.918</b>	<b>(2.653)</b>	<b>3.235.676</b>
	2005	2.474.521	72.712	23.618	25.500	2.598.334
Patrimônio Líquido	<b>2006</b>	<b>17.555.022</b>	<b>1.294.504</b>	<b>322.493</b>	<b>316.448</b>	<b>21.156.996</b>
	2005	15.026.690	1.012.892	347.051	303.985	18.479.556
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) % (3)	<b>2006</b>	<b>35,69%</b>	<b>15,86%</b>	<b>8,74%</b>	<b>-1,67%</b>	<b>32,34%</b>
	2005	34,03%	14,50%	14,01%	17,10%	29,07%
Geração Interna de Recursos (4)	<b>2006</b>	<b>6.176.193</b>	<b>131.936</b>	<b>37.509</b>	<b>11.497</b>	<b>6.536.635</b>
	2005	4.199.660	113.526	53.501	37.438	4.483.593

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais;
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o resultado do semestre e o patrimônio líquido médio.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA

Em 1º de maio, o Banco Itaú Holding Financeira (Itaú) e o Bank of America Corporation assinaram acordo para aquisição do BankBoston no Brasil, e do direito de exclusividade para adquirir as operações do BankBoston no Chile e no Uruguai e outros ativos financeiros de clientes da América Latina. A transação relativa às operações no Brasil prevê o pagamento por meio da emissão de 68,5 milhões de ações preferenciais do Itaú, avaliadas em aproximadamente R\$ 4,6 bilhões. Com isso, o Bank of America Corporation, segundo maior banco do mundo em valor de mercado, passará a ser importante acionista do Itaú e indicará um membro para o Conselho de Administração. A conclusão da operação ocorrerá após a sua aprovação pelo Bacen e demais autoridades competentes.

Essa iniciativa irá assegurar ao Itaú a liderança entre as instituições privadas na administração de recursos de terceiros, custódia e nos mercados de grandes empresas e de pessoas físicas de alta renda, além de propiciar a expansão de suas operações em novos mercados na América Latina.

O Itaú cumpriu os dispositivos da seção 404 da lei Sarbanes-Oxley, relativos aos controles internos sobre as demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2005, antecipando-se em um ano à data estabelecida pelo regulador norte-americano, sendo o primeiro banco estrangeiro com papéis listados na NYSE (New York Stock Exchange) a atingir este resultado.

A Standard & Poor's (S&P) elevou em sua escala global, de BB para BB+ os *ratings* de crédito em moedas local e estrangeira atribuídos ao Banco Itaú. Com a elevação, o Banco supera o *rating* de crédito soberano (Brasil) de longo prazo em moeda estrangeira. O novo *rating* coloca o Banco a um grau do patamar de *investment grade*.

A revista Euromoney considerou o Itaú, o melhor banco brasileiro, e seu *Private Bank* o Melhor *Private Bank* no Brasil para Empreendedores e o Melhor para clientes com Investimentos entre US\$ 1 milhão e US\$ 10 milhões. O Itaú foi considerado o banco mais sustentável e ético da América Latina pela Revista Latin Finance/Management & Excellence. O Banco também foi premiado no IR Magazine Brazil Awards, nas categorias *Grand Prix* do Melhor Programa de Relações com Investidores (de empresas *large cap*), Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos e Melhor Desempenho em Relações com Investidores por um CEO.

O lucro líquido consolidado no primeiro semestre de 2006 foi de R\$ 2.958 milhões, com rentabilidade anualizada de 35,7% sobre o patrimônio líquido médio. O patrimônio líquido consolidado de R\$ 17.555 milhões evoluiu 12,8% no semestre. O Itaú recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios relativos ao período no montante de R\$ 2.984 milhões.

No semestre, as ações preferenciais e as ordinárias do Itaú tiveram valorização de 3,1%, enquanto o índice Bovespa valorizou 5,9%. O valor de mercado do Itaú alcançou R\$ 65.194 milhões ao final do primeiro semestre de 2006.

Os ativos consolidados alcançaram R\$ 172.413 milhões, com evolução de 18,0% em relação a junho de 2005. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 27,5% em relação a igual período de 2005, atingindo R\$ 74.783 milhões. Destaca-se o crescimento de 49,0% no segmento de pessoa física.

#### Evolução da Carteira de Crédito

R\$ Milhões

	1º sem 06	1º sem 05	Evolução %
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>33.992</b>	<b>22.816</b>	<b>49,0</b>
Cartão de Crédito	7.372	5.359	37,6
Crédito Pessoal	12.574	9.276	35,6
Veículos	14.046	8.181	71,7
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>36.128</b>	<b>31.584</b>	<b>14,4</b>
Grandes Empresas	22.104	20.437	8,2
Micro/Pequenas e Médias Empresas	14.024	11.147	25,8
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>4.663</b>	<b>4.247</b>	<b>9,8</b>
<b>Total</b>	<b>74.783</b>	<b>58.647</b>	<b>27,5</b>

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 24,1% em relação a junho de 2005, totalizando R\$ 285.595 milhões. Destaca-se o crescimento de 50,7% dos depósitos a prazo.

Em junho, a Itaucard e a Credicard Itaú somavam 12,8 milhões de cartões de crédito. Assim, o Banco Itaú se consolida como o maior emissor de cartões de crédito do Brasil, em uma operação que movimentou R\$ 15,1 bilhões de faturamento até junho de 2006.

O Itaú vem reforçando sua atuação no segmento de crédito ao consumidor com a expansão dos negócios associados à marca Taií devendo chegar a 900 pontos de venda no final do ano. Essa operação atende a 4,4 milhões de clientes, número 27% superior em relação ao de dezembro de 2005, representando uma carteira total de R\$ 2.737 milhões.

Novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos somaram R\$ 6.607 milhões no semestre, com aumento de 62,9% em relação ao mesmo período de 2005. Assim, o Itaú encerrou o semestre com cerca de 21% de participação nesse mercado. A carteira de crédito chegou a R\$ 14.046 milhões, com crescimento de 25,9% no semestre, acima da média do setor.

O total de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 16.409 milhões, com evolução de 31,2% em relação a igual período de 2005. Os prêmios ganhos e o resultado de planos de previdência e capitalização evoluíram 18,3%, somando R\$ 1.394 milhões.

O Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 9.091 milhões e de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC que totalizaram R\$ 1.010 milhões. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), divulgado com operações referentes ao primeiro semestre de 2006, o Banco liderava os *rankings* de originação de operações de renda fixa e de FIDC, com participação de mercado de 26,4% e 56,7%, respectivamente.

Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 1.916 milhões e de ofertas públicas subseqüentes no montante de R\$ 1.271 milhões. No último *ranking* ANBID de originação dessas operações, o Banco estava em terceiro lugar, com participação de mercado de 12,8%.

O Banco Itaú BBA encerrou o semestre em primeiro lugar no *ranking* da Bloomberg e em segundo no *ranking* da Thomson referentes ao número de operações de fusões e aquisições.

## ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou lucro líquido de € 27,0 milhões e ativos de € 2,9 bilhões, com crescimento de 44,8% e 3,9%, respectivamente, em relação a igual período de 2005.

Os ativos consolidados do Banco Itaú Europa atingiram € 2,9 bilhões, 3,9% superior a igual período de 2005. O lucro líquido consolidado atingiu € 27,2 milhões, registrando crescimento de 43,4% em relação a igual período de 2005. O produto bancário alcançou € 44,7 milhões, 43,3% superior ao mesmo período de 2005. No semestre, o índice de eficiência atingiu 29,8%. A atividade do Banco Itaú Europa Luxemburgo contribuiu de forma positiva para os resultados globais do Banco, com 24,2% no produto bancário e 15,9% em termos de resultados líquidos. No final de junho, os ativos sob gestão ultrapassavam US\$ 2,9 bilhões, com mais de 1.500 clientes ativos.

O *status investment grade* do Itaú Europa - Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings - tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido uma presença ativa no mercado primário e secundário durante o primeiro semestre de 2006.

O Banco BPI, S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 17,5%, sendo 51% detida pelo Itaú Europa, apresentava, em junho, ativos totais consolidados de € 32,3 bilhões, patrimônio líquido de € 1.200,9 milhões e lucro líquido de € 148,6 milhões.

## ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

### Duratex

No semestre, a Duratex foi beneficiada pela melhora do cenário econômico. A receita bruta totalizou R\$ 893,8 milhões, 7% superior a igual período de 2005. As exportações totalizaram cerca de US\$ 29 milhões, valor inferior aos US\$ 31,6 milhões registrados no primeiro semestre de 2005. A receita líquida atingiu R\$ 678,7 milhões, com crescimento de 9,0%.

A geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA evoluiu 5%, totalizando R\$ 201,7 milhões. A margem EBITDA manteve-se no patamar de 30%. Desta forma, o lucro líquido consolidado totalizou R\$ 90,6 milhões, 25% superior ao de igual período de 2005. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 16,0%.

Ao final do semestre, a Duratex apresentava endividamento consolidado de R\$ 620,1 milhões, correspondente à dívida líquida de R\$ 121,3 milhões, e índice anualizado de dívida/EBITDA de 0,30. Além da alta geração de caixa, a redução do endividamento foi influenciada pela capitalização ocorrida na Empresa por meio da emissão primária de ações ordinárias, em abril.

O volume expedido na Divisão Madeira evoluiu 9%, refletindo a recuperação do mercado moveleiro, principal cliente dessa divisão de negócios. A receita líquida atingiu R\$ 459,8 milhões, com crescimento de 8%. O EBITDA atingiu R\$ 151,1 milhões, com crescimento de 8% em relação a 2005, tendo a margem EBITDA permanecido estável. As exportações totalizaram US\$ 24,8 milhões, contra US\$ 28,8 milhões registrados em 2005. A chapa de fibra foi responsável por 82% desse total.

Na Divisão Deca, o crescimento das expedições concentrou-se nos produtos básicos que evoluíram 14% em relação a 2005, contribuindo para um crescimento total de 7%. O aumento no custo das matérias-primas na área de Metais Sanitários foi responsável pela retração de 2% no EBITDA da Divisão, que totalizou R\$ 50,5 milhões, correspondendo à margem de 23%. As exportações chegaram a US\$ 4,3 milhões, valor 60% superior ao de igual período de 2005. As louças sanitárias foram responsáveis por 72% desse total.

### Itautec

No semestre, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec atingiu R\$ 667,5 milhões. Após a reestruturação ocorrida em 2005 a receita bruta proveniente das operações remanescentes cresceu 25,4% em relação a igual período de 2005, com a seguinte distribuição:

R\$ Mil	1º sem/05		1º sem/06		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Soluções e Automações	78.322	15%	116.139	17%	48,3%
Informática	286.032	54%	345.063	52%	20,6%
Serviços	134.275	25%	147.917	22%	10,2%
Empresas no Exterior	33.611	6%	58.357	9%	73,6%
<b>Total</b>	<b>532.240</b>	<b>100%</b>	<b>667.476</b>	<b>100%</b>	<b>25,4%</b>

O lucro bruto da Itautec foi de R\$ 134,4 milhões, resultando na margem bruta de 22,7%. As despesas operacionais atingiram R\$ 113,8 milhões, 19,8% inferiores à de 2005. O lucro líquido atingiu R\$ 13,9 milhões, com rentabilidade anualizada de 8,9% sobre o patrimônio líquido médio do semestre. O retorno sobre o capital próprio e de terceiros (ROIC) do semestre foi de 7,4%.

O EBITDA atingiu R\$ 39 milhões, resultando na margem EBITDA de 6,6%. A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 7,7 milhões.

Foram investidos, no semestre, R\$ 102,7 milhões, destacando-se o investimento de R\$ 70,3 milhões em locação de equipamentos para clientes.



A expedição de equipamentos de automação bancária evoluiu 166% em relação ao primeiro semestre de 2005. O número de ATMs expedidos cresceu 63%.

Na área de Informática, as expedições de microcomputadores, *notebooks* e servidores apresentaram crescimento de 145%, 108% e 31%, respectivamente.

A receita bruta da área de Serviços atingiu R\$ 147,9 milhões, 10,2% superior à de 2005. Destacam-se a execução do serviço de implantação em mais de 7.700 pontos de comunicação (V-Sat / ADSL) em grande projeto do setor bancário e a implantação de equipamentos de informática em mais de 1.000 escolas para um grande projeto educacional.

O faturamento bruto das operações no mercado externo atingiu US\$ 27 milhões, 88,5% superior ao registrado no primeiro semestre de 2005.

Em 30 de junho, foi firmado contrato de compra da totalidade das ações representativas do capital social da Tallard Technologies, Inc. (Tallard), sociedade anônima de capital fechado com sede em Miami. A empresa atua nos mercados da América do Norte e da América Latina, distribuindo produtos e serviços de tecnologia da informação. O valor da operação poderá atingir US\$ 16 milhões, US\$ 10,5 milhões pagos em 13 de julho de 2006 e o restante a ser pago até março de 2009, por meio de pagamentos anuais condicionados à apresentação de resultados futuros.

## **Elekeiroz**

Os preços das principais matérias-primas para a indústria petroquímica nacional, são todas direta ou indiretamente, fixados pela Petrobrás, que no período anunciou a auto-suficiência quantitativa de produção de petróleo. A nafta petroquímica registrou um aumento de 30% no mercado local incompatível com os preços das mesmas matérias primas praticados no exterior nos países auto-suficientes em petróleo, o que comprimiu severamente as margens dessa indústria no país.

A Elekeiroz sofreu os efeitos desse cenário adverso e suas margens caíram acentuadamente neste semestre, ficando muito abaixo das obtidas em 2.004 e 2005.

As expedições acumuladas no primeiro semestre, de 209 mil t, foram 6% inferiores as de idêntico período do ano anterior, com distintos comportamentos entre inorgânicos e orgânicos.

Em continuidade ao processo de racionalização e otimização de suas atividades de produção e comercialização para a manutenção da competitividade internacional da empresa, a Elekeiroz encerrou todas as operações industriais de Taubaté, Estado de São Paulo, a partir de 01.07.06.

A produção de Taubaté será transferida, quando necessária para atendimento dos mercados, para os demais complexos industriais da empresa, em Várzea Paulista - São Paulo e Camaçari - Bahia, cujas plantas, com algumas pequenas adequações, estão em condições de produzir volumes adicionais.

As receitas bruta e líquida do 1º semestre atingiram R\$ 404,8 e R\$ 320,3 milhões, com redução de 4,3% e 3,0% em relação às de 2.005. O resultado operacional após equivalência patrimonial e amortização de ágio, agravado em R\$ 3,1 milhões pela baixa prematura da carga de catalisador problemática de octanol, foi negativo em R\$ 3,5 milhões, e o resultado líquido final, após as provisões para pagamento de impostos, foi negativo em R\$ 2,6 milhões. O EBITDA gerado foi de R\$ 14,4 milhões.

## **Itaúsa Empreendimentos**

O mercado de imóveis residenciais na cidade de São Paulo registrou redução no número de lançamentos. Devido à oferta de crédito, os imóveis destinados à classe média devem ser destaque no próximo período.

No segmento comercial, continua a procura por novas áreas, com pequena redução na taxa de vacância e reflexo positivo nos valores de locação. O setor se mostra confiante diante da presença de grupos nacionais e internacionais na busca por novos investimentos.

## GESTÃO DE PESSOAS

No semestre, foram investidos R\$ 31 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.044 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 377 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais entre outros.

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Banco Itaú e o Banco Itaú BBA aderiram à versão revisada dos Princípios do Equador, que prevê a aplicação dos princípios para projetos acima de US\$ 10 milhões, bem como a projetos de consultoria e melhorias ou expansão de projetos existentes, com impacto socioambiental significativo. O Banco Itaú Holding Financeira, o Banco Itaú Europa e Banco Itaú Buen Ayre também aderiram à essa nova versão. Os Bancos deverão fazer relatos anuais sobre os resultados da implementação dos Princípios e melhorar os padrões de responsabilidade socioambiental.

Em relação aos investimentos sociais e culturais destaca-se a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural. No semestre foram realizadas: a 3ª edição do Prêmio Escrevendo o Futuro, com 15.461 escolas inscritas, envolvendo cerca de 33 mil professores e 1,6 milhão de alunos; a 2ª edição do Programa Jovens Urbanos, em São Paulo, atendendo 480 jovens; a implementação do Programa Melhoria da Educação no Município, em Minas Gerais, com a participação de cerca de 590 pessoas de 189 municípios; e o 3º curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, que capacitou 30 representantes de ONGs – Organizações não Governamentais e do poder público. Destacam-se, também, o lançamento da 6ª edição do Prêmio Escola Voluntária e a expansão do Programa Itaú Voluntário na rede de agências.

O Itaú Cultural recebeu em sua sede, um pólo de cultura em São Paulo, mais de 129 mil pessoas. Dentre as atividades do período destacam-se: o início das inscrições para o Programa Rumos nas categorias Dança e Cinema e Vídeo; a exposição Rumos Artes Visuais 2005-2006 – Paradoxos Brasil, que recebeu mais de 64 mil pessoas entre março e maio; a participação do Rumos na Copa da Cultura, em Berlim; e o curso Crônica na Sala de Aula, que contou com a presença de 4.124 educadores.

A Itautec, por meio de incentivos da Lei Rouanet, está patrocinando a temporada 2006 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Em parceria com o Sesi, foram realizadas duas exposições fotográficas - Feliz Cidades e Nossas Igrejas visitadas por 380 funcionários.

O Programa de Consumo Consciente da Itautec abordou os temas papel e energia. Além disso, o Projeto Pet, estimulou a coleta seletiva, arrecadando garrafas descartáveis. Foi realizada a Semana do Meio Ambiente com diversas ações envolvendo os funcionários e vizinhos da Empresa, como o incentivo à coleta seletiva nas residências e o Projeto "Uma latinha por um *Note*", iniciado em junho para incentivar a doação de latas de alumínio que serão vendidas. No final da campanha será sorteado um *Notebook* Itautec entre os participantes.

## **AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381**

No semestre, não foram prestados pelos Auditores Independentes e partes relacionadas, da ITAÚSA e de suas controladas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos nossos acionistas pela confiança e pelo apoio fundamentais para o desempenho de nossos negócios. Aos clientes de nossas empresas, agradecemos a confiança e a fidelidade que procuramos retribuir com produtos e serviços diferenciados. Aos colaboradores o agradecimento especial pelo trabalho dedicado à construção de uma empresa cada vez mais sustentável.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 07.08.2006)**

## **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente**

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### **Conselheiros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### **Conselheiros**

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente e Diretor Geral**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretores Vice-Presidentes Executivos**

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretores Executivos**

HENRI PENCHAS \*

RENATO ROBERTO CUOCO

#### **COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

*\* Diretor de Relações com Investidores*

### **Contador**

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

CARLOS DA CÂMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

HENRI PENCHAS

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PERSIO ARIDA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SERGIO SILVA DE FREITAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL\*

CÂNDIDO BOTELHO BRACHER

\* Diretor de Relações com Investidores

#### Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

WAGNER ROBERTO PUGLIESI

### CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA

CARLOS DA CÂMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

RUBENS ANTONIO BARBOSA

SERGIO SILVA DE FREITAS

### CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LÍCIO MEIRELLES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

CARLOS DA CÂMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

CARLOS DA CÂMARA PESTANA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

ANTONIO JACINTO MATIAS

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILLAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

FERNANDO ALVES DE ALMEIDA

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

FABIANO ROMES MACIEL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)

RAUL PENTEADO

#### Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL \*

#### Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

\* Diretor de Relações com Investidores

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

REINALDO RUBBI \*

#### Diretores

CARLOS CALVO SANZ

JULIANO DE SOUZA ESCUDERO

RICARDO JOSÉ BARALDI

\* Diretor de Relações com Investidores

## ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

### CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL  
PAULO SETUBAL  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

## BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALMIR VIGNOTO  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
RENATO ROBERTO CUOCO  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ALMIR VIGNOTO

#### Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

#### Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO  
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE  
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2006	30/06/2005
<b>Circulante</b>	<b>135.955.660</b>	<b>116.285.293</b>
<b>Disponível</b>	<b>2.515.625</b>	<b>2.206.395</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>26.526.514</b>	<b>22.618.359</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>29.510.731</b>	<b>21.643.534</b>
Títulos e Valores Mobiliários	12.245.780	8.425.063
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.794.952	2.295.339
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	11.901.538	8.274.354
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.568.461	2.648.778
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>13.431.105</b>	<b>12.831.668</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>41.728.051</b>	<b>34.215.147</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	44.689.375	35.732.104
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(2.961.324)	(1.516.957)
<b>Estoques (Nota 8)</b>	<b>498.083</b>	<b>537.919</b>
de Produtos	489.964	518.529
de Imóveis	8.119	19.390
<b>Outros Créditos</b>	<b>20.863.274</b>	<b>21.537.973</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	12.083.916	13.605.715
Créditos Tributários (Nota 14b I)	2.820.860	2.012.392
Diversos (Nota 13a)	6.048.475	6.004.903
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(89.977)	(85.037)
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>282.014</b>	<b>271.737</b>
<b>Despesas Antecipadas (Nota 13c)</b>	<b>600.263</b>	<b>422.561</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>36.463.590</b>	<b>29.620.784</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>1.281.151</b>	<b>522.428</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>8.481.626</b>	<b>8.536.091</b>
Títulos e Valores Mobiliários	6.823.481	7.040.648
Instrumentos Financeiros Derivativos	684.177	533.134
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	973.968	962.309
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>369.718</b>	<b>273.631</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>20.045.665</b>	<b>14.890.933</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	22.693.125	16.615.822
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(2.647.460)	(1.724.889)
<b>Outros Créditos</b>	<b>5.502.444</b>	<b>4.920.082</b>
Créditos Tributários (Nota 14b I)	1.631.265	1.967.814
Diversos (Nota 13a)	3.871.179	2.952.268
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
<b>Despesas Antecipadas (Nota 13c)</b>	<b>782.986</b>	<b>477.615</b>
<b>Permanente</b>	<b>4.579.749</b>	<b>4.372.986</b>
<b>Investimentos (Notas 4i e 15a II)</b>	<b>886.209</b>	<b>738.294</b>
Participações em Coligadas	686.201	569.880
Outros Investimentos	200.008	168.414
<b>Imobilizado (Notas 4j e 15b)</b>	<b>3.346.042</b>	<b>3.351.778</b>
de Uso Próprio	8.010.418	7.661.643
de Locação	109.200	111.652
Reservas Florestais	103.257	91.503
(Depreciações Acumuladas)	(4.876.833)	(4.513.020)
<b>Diferido (Notas 4k e 15b)</b>	<b>347.498</b>	<b>282.914</b>
Gastos de Organização e Expansão	906.736	748.807
(Amortização Acumulada)	(559.238)	(465.893)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>176.998.999</b>	<b>150.279.063</b>



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/2006</b>	<b>30/06/2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>100.352.120</b>	<b>88.455.217</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>66.039.754</b>	<b>54.971.948</b>
Moeda Estrangeira	3.289.420	3.924.065
Moeda Nacional	49.325.290	43.160.181
Mercado Aberto	13.425.044	7.887.702
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>67.064</b>	<b>72.945</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>1.978.028</b>	<b>1.449.614</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>	<b>332.910</b>	<b>382.697</b>
Moeda Estrangeira	175.605	267.959
Moeda Nacional	157.305	114.738
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>	<b>1.429.169</b>	<b>1.062.260</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>	<b>1.862.875</b>	<b>1.535.307</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>22.893.947</b>	<b>23.903.060</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	12.308.208	13.814.365
Operações com Cartões de Crédito	4.847.966	3.564.931
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	186.668	495.156
Diversas (Nota 13d)	5.551.105	6.028.608
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>2.964.282</b>	<b>2.529.658</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b>	<b>2.784.091</b>	<b>2.547.728</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>55.377.588</b>	<b>43.260.120</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>29.117.535</b>	<b>21.006.711</b>
Moeda Estrangeira	4.090.961	4.932.127
Moeda Nacional	10.868.617	6.074.265
Mercado Aberto	14.157.957	10.000.319
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>4.467.797</b>	<b>4.464.468</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>525.507</b>	<b>326.347</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>	<b>351.065</b>	<b>240.211</b>
Moeda Estrangeira	153.016	33.093
Moeda Nacional	198.049	207.118
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>	<b>4.432.801</b>	<b>3.217.239</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>2.857.673</b>	<b>4.046.651</b>
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	994.228	1.779.572
Diversas (Nota 13d)	1.863.445	2.267.079
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b>	<b>13.625.210</b>	<b>9.958.493</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>112.295</b>	<b>84.170</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>10.287.867</b>	<b>8.886.504</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)</b>	<b>10.869.129</b>	<b>9.593.052</b>
Capital Social	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	43.776	50.106
Reservas de Lucros	5.501.039	4.431.846
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	97.490	164.571
(-) Ações em Tesouraria	-	(81.894)
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>21.156.996</b>	<b>18.479.556</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>176.998.999</b>	<b>150.279.063</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO***(Em Milhares de Reais)*

	<b>01/01 a 30/06/2006</b>	<b>01/01 a 30/06/2005</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>23.166.006</b>	<b>17.144.560</b>
Vendas de Produtos e Serviços	5.745.533	5.286.331
Seguros, Previdência e Capitalização	3.649.095	3.135.210
Financeiras	8.388.946	5.927.311
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.010.637	853.276
Valores Mobiliários	3.852.370	1.707.771
Resultado de Participações em Coligadas	97.988	13.479
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	421.437	221.182
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(18.259.063)</b>	<b>(12.560.359)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(1.132.728)	(1.198.823)
Seguros, Previdência e Capitalização	(3.131.497)	(2.737.693)
Patrimoniais	(2.819.845)	(1.348.952)
Administrativas	(4.309.671)	(3.847.291)
Honorários da Diretoria	(123.153)	(109.720)
Financeiras	(3.943.574)	(644.861)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(833.214)	(668.598)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(1.965.381)	(2.004.421)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.906.943</b>	<b>4.584.201</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>138.775</b>	<b>(174.592)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>5.045.718</b>	<b>4.409.609</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a I)</b>	<b>(1.521.678)</b>	<b>(1.571.430)</b>
Devidos Sobre Operações do Período	(1.553.625)	(1.729.290)
Referentes a Diferenças Temporárias	31.947	157.860
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(288.364)</b>	<b>(239.845)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(193.037)	(167.611)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(95.327)	(72.234)
<b>LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(1.588.338)</b>	<b>(1.383.938)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>1.647.338</b>	<b>1.214.396</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	1.588.338	1.383.938
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>3.235.676</b>	<b>2.598.334</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.189.903	3.233.308
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	516,42	375,59
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.407,35	2.966,95

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO**

( Em Milhares de Reais )

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>9.522.565</b>	<b>12.875.688</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.647.338	1.214.396
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	1.588.338	1.383.938
Depreciação e Amortização	326.060	343.486
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(52.876)	21.332
Outros	223	(27.642)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	3.509.083	2.935.510
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>100.182</b>	<b>100.328</b>
Aumento de Capital	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>5.913.300</b>	<b>9.839.850</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	5.896.252	9.806.954
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	15.995	34.581
Custo de Investimentos Alienados	5.210	5.524
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	(4.157)	(7.209)
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>3.383.051</b>	<b>3.246.738</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	1.994.302	1.630.409
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	68.833	80.249
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	322.228	280.256
Investimentos no Período	72.132	17.851
Aumento do Ativo Diferido	53.997	47.171
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	81.894
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	511.733	381.445
Dividendos Propostos	560.594	348.016
Variação Líquida de Minoritários	(200.768)	379.447
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>6.139.514</b>	<b>9.628.950</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>6.139.514</b>	<b>9.628.950</b>
<b>No Início do Exercício</b>	<b>29.464.026</b>	<b>18.201.126</b>
Ativo Circulante	117.440.972	103.482.985
Passivo Circulante	87.976.946	85.281.859
<b>No Final do Exercício</b>	<b>35.603.540</b>	<b>27.830.076</b>
Ativo Circulante	135.955.660	116.285.293
Passivo Circulante	100.352.120	88.455.217

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2006</b>	<b>30/06/2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.097.422</b>	<b>1.002.161</b>
Disponível	12	2
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	541.565	676.399
Créditos Tributários	128	333
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	555.717	325.427
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>14.683</b>	<b>109.518</b>
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	32	32
Créditos Tributários	74	429
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	14.577	109.057
<b>Permanente</b>	<b>11.251.070</b>	<b>9.300.709</b>
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	11.237.777	9.286.482
Outros Investimentos	4.129	4.204
Imobilizado (Nota 15b)	9.164	10.023
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.363.175</b>	<b>10.412.388</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>642.336</b>	<b>371.606</b>
Dividendos a Pagar	563.160	354.303
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	75.461	3.208
Outras Obrigações (Nota 13d)	3.715	14.095
<b>Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>12.419</b>	<b>11.070</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 16)</b>	<b>11.708.420</b>	<b>10.029.712</b>
Capital Social (Nota 16a)	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	43.776	50.106
Reservas de Lucros (Nota 16c)	6.340.330	4.868.506
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	97.490	164.571
(-) Ações em Tesouraria	-	(81.894)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.363.175</b>	<b>10.412.388</b>

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.975.955</b>	<b>1.581.700</b>
Financeiras	-	7.492
Valores Mobiliários	118.647	418.175
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	1.855.946	1.154.487
Outras Receitas Operacionais	1.362	1.546
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(59.824)</b>	<b>(37.567)</b>
Patrimoniais	(440)	(446)
Administrativas	(13.431)	(8.006)
Honorários da Diretoria	(2.714)	(2.437)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(43.239)	(26.678)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.916.131</b>	<b>1.544.133</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>71.295</b>	<b>(174.205)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.987.426</b>	<b>1.369.928</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4n e 14a I)</b>	<b>20.960</b>	<b>(122.533)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(146.265)	(133.086)
Referentes às Diferenças Temporárias	167.225	10.553
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(2.050)</b>	<b>(1.864)</b>
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(2.050)	(1.864)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.006.336</b>	<b>1.245.531</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16)	3.189.903	3.233.308
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	628,96	385,22
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.670,46	3.102,00

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)**

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Estatutárias				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>3.800.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.453</b>	<b>1.094</b>	<b>50.671</b>	<b>470.730</b>	<b>4.794.027</b>	<b>244.819</b>	<b>(93.087)</b>	<b>-</b>	<b>9.294.720</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.244)	(101.244)
Subscrição Ações no País	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	328	-	-	-	-	-	-	-	328
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(80.248)	-	-	(80.248)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(565)	-	-	-	-	565	-
Aumento de Capital c/ Reservas	1.100.000	-	-	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(93.087)	-	93.087	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.894)	-	(81.894)
Opção por Incentivos Fiscais	-	-	-	535	-	-	-	-	-	-	535
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.245.531	1.245.531
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	62.276	-	-	-	(62.276)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	734.560	-	-	(734.560)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(348.016)	(348.016)
<b>Saldos em 30 de junho de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>50.106</b>	<b>533.006</b>	<b>4.335.500</b>	<b>164.571</b>	<b>(81.894)</b>	<b>-</b>	<b>10.029.712</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.392</b>	<b>588.815</b>	<b>4.852.810</b>	<b>148.887</b>	<b>(434.191)</b>	<b>-</b>	<b>10.234.136</b>
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	(20.243)	(51.397)	-	-	(71.640)
Subscrição Ações no País	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	182	-	-	-	-	-	-	-	182
Aumento de Capital c/ Reservas	100.000	-	(1.781)	-	-	-	(98.219)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	434.191	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(5.616)	-	-	-	-	5.616	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.006.336	2.006.336
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	100.317	-	-	-	(100.317)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.351.041	-	-	(1.351.041)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(560.594)	(560.594)
<b>Saldos em 30 de junho de 2006</b>	<b>5.200.000</b>	<b>25.013</b>	<b>182</b>	<b>1.629</b>	<b>43.776</b>	<b>689.132</b>	<b>5.651.198</b>	<b>97.490</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.708.420</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>748.910</b>	<b>721.456</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2.006.336</b>	<b>1.245.531</b>
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	440	445
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(1.404.483)	(636.718)
Provisão para Perdas	(6)	19
Amortização de Ágios	3.077	691
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>605.364</b>	<b>609.968</b>
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>100.182</b>	<b>100.328</b>
Aumento de Capital	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>43.364</b>	<b>11.160</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	3.665	5.910
Custo de Investimentos Alienados	39.699	8
Baixa de Imobilizado de Uso	-	5
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	4.702
Incentivos Fiscais	-	535
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>637.271</b>	<b>516.524</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	3.763	10.840
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	1	3
Investimentos no Período	72.913	75.771
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	81.894
Dividendos Propostos	560.594	348.016
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>111.639</b>	<b>204.932</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>111.639</b>	<b>204.932</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>343.447</b>	<b>425.623</b>
Ativo Circulante	1.211.452	1.017.113
Passivo Circulante	868.005	591.490
<b>No Final do Período</b>	<b>455.086</b>	<b>630.555</b>
Ativo Circulante	1.097.422	1.002.161
Passivo Circulante	642.336	371.606

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODO de 01/01 a 30/06 DE 2006 E 2005**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.



**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos – Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

**NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS**

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos (Nota 14b II). Até 31/03/2006 as Operações com Características de Crédito e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa estavam apresentadas no Balanço Patrimonial líquidas das baixas em prejuízo (write-off) realizadas adicionalmente, relativas às operações integralmente provisionadas e consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A partir do 2º trimestre de 2006 passou-se a adotar a prática de cessão de crédito para parte das operações com essas características. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários:

I- Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A. são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a: a) evitar redução desnecessária de seu Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais; b) evitar desnecessário aumento de capital; e c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

II- No BANCO BANESTADO S.A. (BANESTADO) e na ITAÚSA CONSOLIDADO estão constituídos créditos tributários em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		30/06/2006	30/06/2005
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	48,24	47,53
Banco Itaú S.A.		48,24	47,53
Banco Itaú-BBA S.A.		46,19	45,51
Banco Itaured Financiamentos S.A.		48,24	47,53
Banco Fiat S.A.		48,24	47,53
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		48,24	47,53
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,84	89,70
Banco Itaú Europa, S.A.		89,89	89,75
Itaú Bank, Ltd		48,24	47,53
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		48,24	47,53
Itaú Corretora de Valores S.A.		48,24	47,53
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	24,12	23,76
Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	(3)(4)	24,12	23,76
Itaú Seguros S.A.		48,24	47,53
Itaú Vida e Previdência S.A.		48,24	47,53
Cia. Itaú de Capitalização		48,24	47,53
Banco Itaucard S.A.	(5)	48,24	47,53
Credicard Banco S.A.	(4)(6)	-	23,76
Banco Itaú Cartões S.A.	(6)	48,24	47,53
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A.		48,24	47,53
Redecard S.A.	(4)	15,41	15,18
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		48,24	47,53
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		48,24	47,53
Akbar Marketing e Serviços, LDA e Controladas		46,19	45,51
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA		48,24	47,53
Itaúsa Export S.A.		88,50	88,34
Serasa S.A.	(4)	15,62	15,39
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>			
Duratex S.A.	(1)	41,55	47,60
Itautec S.A.	(1)	93,96	94,22
Elekeiroz S.A.	(1)	96,49	96,41
Itaúsa Empreendimentos S.A.		99,95	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento aprovado a funcionar pelo BACEN em 05/04/2005. A partir de 30/09/2005, passou a ser incluída na consolidação integralmente, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú Holding)

(3) Investimento constituído em 27/04/2005 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 21/02/2006.

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

(5) Nova razão social da Itaucard Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, homologada no BACEN em 25/04/2006.

(6) Empresa incorporada proporcionalmente pelo Banco Itaú Cartões S.A. em 30/04/2006.

**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários**

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São Classificados nas seguintes categorias.
  - títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
  - títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, da Receita Federal. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

**k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de software, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.

**l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do nº 120, de 24/12/2004, do CNSP nº 120 de 24/12/2004.

#### **I - Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

#### **II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:**

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

#### **III - Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

**m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, conforme segue:
  - **Cíveis e Trabalhistas:** quantificadas quando da notificação judicial, e revisadas mensalmente:
    - ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
    - pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

- **Fiscais e Previdenciárias:** quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.
- **Outros riscos:** quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez somente são reconhecidas quando do desembolso, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.



## II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**n) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

*(\*) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS/COFINS incidente sobre as receitas financeiras, exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio, foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.*

**o) Resultado de Exercícios Futuros** – referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	Valor Contábil	
	30/06/2006	30/06/2005
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>18.299.429</b>	<b>13.009.228</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>9.989.376</b>	<b>9.790.519</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>8.310.053</b>	<b>3.218.709</b>
Com Livre Movimentação	3.157.891	-
Sem Livre Movimentação	5.152.162	3.218.709
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>560.676</b>	<b>259.718</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>8.947.560</b>	<b>9.871.841</b>
<b>TOTAL</b>	<b>27.807.665</b>	<b>23.140.787</b>

(\*) Inclui R\$ 6.524.361 (R\$ 3.973.093 em 30/06/2005) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2006	30/06/2005
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	974.481	-		974.481	728.693
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	-	-		-	234.072
<b>Subtotal</b>	<b>974.481</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>974.481</b>	<b>962.765</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	20.255.913	(10.488)		20.245.425	14.045.034
Títulos Disponíveis para Venda	11.610.611		220.176	11.830.787	10.736.251
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.642.535	-		1.642.535	2.241.174
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	3.232.400	246.729		3.479.129	2.594.401
<b>Subtotal</b>	<b>36.741.459</b>	<b>236.241</b>	<b>220.176</b>	<b>37.197.876</b>	<b>29.616.860</b>
Impostos Diferidos			(85.019)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			29.499		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			15.523		
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>180.179</b>		
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>				<b>(180.000)</b>	<b>(400.000)</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>37.715.940</b>	<b>236.241</b>		<b>37.992.357</b>	<b>30.179.625</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	-	-		-	42.208
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	2.236.449	267.086		2.503.535	1.733.753
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>2.236.449</b>	<b>267.086</b>		<b>2.503.535</b>	<b>1.775.961</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			<b>(82.689)</b>		
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>97.490</b>		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 11.901.538 (R\$ 8.274.354 em 30/06/2005), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 125.788 (ajuste positivo no valor de R\$ 174.713 em 30/06/2005).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 541.597 (R\$ 676.431 em 30/06/2005) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos** - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de portfólio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e *swap* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2006 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swap*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes / prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2006	30/06/2006	30/06/2005
<b>Contratos de futuros</b>	<b>174.512.728</b>	<b>162.473.185</b>	<b>12.327</b>	<b>2.333</b>	<b>14.660</b>	<b>18.477</b>
Compromissos de compra	90.528.603	73.091.427	43.757	5.731	49.488	71.465
Compromissos de venda	83.984.125	89.381.758	(31.430)	(3.398)	(34.828)	(52.988)
<b>Contratos de swaps</b>			<b>607.587</b>	<b>577</b>	<b>608.164</b>	<b>827.796</b>
Posição ativa	44.271.795	29.505.720	1.269.690	225.928	1.495.617	1.836.212
Posição passiva	43.664.208	28.717.550	(662.103)	(225.351)	(887.453)	(1.008.416)
<b>Contratos de opções</b>	<b>104.980.310</b>	<b>55.304.662</b>	<b>99.753</b>	<b>30.813</b>	<b>130.566</b>	<b>(42.886)</b>
De compra - posição comprada	9.920.477	22.606.017	62.379	(31.965)	30.414	63.621
De venda - posição comprada	37.822.600	5.971.080	210.775	33.928	244.703	486.994
De compra - posição vendida	38.533.907	8.457.939	(123.955)	45.055	(78.900)	(135.295)
De venda - posição vendida	18.703.326	18.269.626	(49.446)	(16.205)	(65.651)	(458.206)
<b>Contratos a termo</b>			<b>271.809</b>	<b>(138)</b>	<b>271.671</b>	<b>197.422</b>
Vendas a Receber			271.809	(138)	271.671	197.422
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>17.438.248</b>	<b>7.408.521</b>	<b>4.475</b>	<b>(53.942)</b>	<b>(49.467)</b>	<b>51.703</b>
Posição ativa	8.133.658	4.392.039	1.373.990	13.245	1.387.236	172.759
Posição passiva	9.304.590	3.016.482	(1.369.515)	(67.187)	(1.436.703)	(121.056)
			<b>ATIVO</b>	<b>246.729</b>	<b>3.479.129</b>	<b>2.828.473</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(267.086)</b>	<b>(2.503.535)</b>	<b>(1.775.961)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>(20.357)</b>	<b>975.594</b>	<b>1.052.512</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2006	30/06/2005
<b>Futuros</b>	31.654.356	113.918.908	9.491.314	19.448.150	174.512.728	162.473.185
<b>Swaps</b>	7.853.089	10.862.355	11.066.438	13.220.223	43.002.105	27.808.008
<b>Opções</b>	6.251.429	18.639.054	72.981.704	7.108.123	104.980.310	55.304.662
<b>Outros</b>	2.230.072	6.540.961	2.059.507	6.607.708	17.438.248	7.408.521

## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I- Por Tipo de Operação

	30/06/2006	30/06/2005
Operações de Crédito	47.338.062	39.322.688
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	11.212.589	5.924.748
Operações com Cartões de Crédito	7.482.286	5.389.574
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.237.205	1.578.472
Outros Créditos Diversos (2)	112.358	132.444
<b>Total</b>	<b>67.382.500</b>	<b>52.347.926</b>
Avais e Fianças (3)	7.400.835	6.299.905
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>74.783.335</b>	<b>58.647.831</b>

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Outras Obrigações/Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber. Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II- Por Setor de Atividade

	30/06/2006	%	30/06/2005	%
<b>Setor Público</b>	<b>1.246.305</b>	<b>1,8</b>	<b>1.381.259</b>	<b>2,6</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>66.136.195</b>	<b>98,2</b>	<b>50.966.667</b>	<b>97,4</b>
Pessoa Jurídica	30.435.249	45,2	26.260.078	50,2
Pessoa Física	35.700.946	53,0	24.706.589	47,2
<b>Total</b>	<b>67.382.500</b>	<b>100,0</b>	<b>52.347.926</b>	<b>100,0</b>

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(4.107.176)</b>	<b>(3.053.555)</b>
Constituição Líquida do Período	(2.883.672)	(1.426.223)
Write-Off	1.382.064	1.237.932
<b>Saldo Final</b>	<b>(5.608.784)</b>	<b>(3.241.846)</b>
Provisão Específica (1)	(2.241.724)	(1.000.903)
Provisão Genérica (2)	(1.767.060)	(1.090.943)
Provisão Excedente (3)	(1.600.000)	(1.150.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 268.963 (R\$ 187.514 em 30/06/2005) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50, poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 30/06/2006, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,3% (6,2% em 30/06/2005).

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
Constituição Líquida do Período	(2.883.672)	(1.426.223)
Recuperações	375.753	352.257
Renegociação	113.770	93.747
Recebimento	261.983	258.510
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.507.919)</b>	<b>(1.073.966)</b>

#### II- Créditos renegociados

	30/06/2006	30/06/2005
Créditos Renegociados	2.004.079	1.136.179
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(968.344)	(468.148)
Porcentagem	48,3	41,2

**NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>30/06/2006</b>	<b>30/06/2005</b>
<b>Produtos</b>	<b>489.964</b>	<b>518.529</b>
Matéria-Prima	217.159	194.421
Produtos em Elaboração	33.027	30.518
Produtos Acabados	181.085	218.184
Almoxarifado	58.693	75.406
<b>Imóveis</b>	<b>8.119</b>	<b>19.390</b>
<b>Total</b>	<b>498.083</b>	<b>537.919</b>

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>30/06/2006</b>	<b>30/06/2005</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>12.083.916</b>	<b>13.605.715</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	6.633.766	7.019.091
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	5.356	3.581
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	5.585.887	6.699.975
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(141.093)	(116.932)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>12.308.208</b>	<b>13.814.365</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	5.482.515	5.699.060
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	6.823.539	8.111.759
Outras	2.154	3.546
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>90.252</b>	<b>112.609</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	62.367	62.424
Créditos de Exportação Confirmados - ME	27.885	50.185



**NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

	<b>30/06/2006</b>	<b>30/06/2005</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>7.380.381</b>	<b>8.856.192</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.577.677	3.898.234
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	3.802.704	4.957.958
<b>Moeda Nacional</b>	<b>60.193.907</b>	<b>49.234.446</b>
Depósitos	52.856.615	43.629.280
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.213.478	1.451.915
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.123.814	4.153.251
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>1.180.896</b>	<b>2.274.728</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>27.583.001</b>	<b>17.888.021</b>
Carteira Própria	19.042.127	14.655.353
Carteira de Terceiros	5.570.877	3.232.668
Carteira Livre Movimentação	2.969.997	-
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>4.534.861</b>	<b>4.537.413</b>
CDB	2.045.444	1.866.368
Debêntures	627.987	633.744
Euronotes	997.009	1.102.549
Ações Preferenciais Resgatáveis	864.421	934.752
<b>Total</b>	<b>100.873.046</b>	<b>82.790.800</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

## NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

## a) Composição das Provisões Técnicas

	30/06/2006	30/06/2005
<b>Seguros</b>	<b>1.355.383</b>	<b>1.150.435</b>
Prêmios não Ganhos	724.272	622.661
Sinistros a Liquidar	359.316	319.644
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	197.621	164.816
Insuficiência de Prêmios - Outros	16.230	7.054
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	47.799	24.375
Matemática de Benefícios a Conceder	6.636	8.208
Matemática de Benefícios Concedidos	511	-
Excedente Financeiro	1.206	997
Benefícios a Regularizar	438	1.835
Resgates e Outros Valores a Regularizar	1.354	845
<b>Vida e Previdência</b>	<b>13.981.825</b>	<b>10.273.497</b>
Prêmios não Ganhos	249.124	224.340
Sinistros a Liquidar	36.097	33.188
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	49.306	44.028
Matemática de Benefícios a Conceder	13.107.781	9.528.639
Matemática de Benefícios Concedidos	93.249	84.501
Excedente Financeiro	266.522	195.406
Oscilação Financeira	82.570	87.000
Oscilação de Risco	22.520	15.675
Insuficiência de Contribuição (2)	44.063	40.587
Resgates e Outros Valores a Regularizar	15.878	11.255
Insuficiência de Prêmios	8.504	6.685
Riscos Não Expirados	1.339	1.286
Benefícios a Regularizar	1.430	880
Administrativa	3.442	27
<b>Capitalização</b>	<b>1.072.093</b>	<b>1.082.289</b>
Matemática para Resgates	991.912	985.284
Contingências	68.940	77.095
Sorteios a Realizar/a Pagar	11.241	19.910
<b>TOTAL</b>	<b>16.409.301</b>	<b>12.506.221</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis arquivadas na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 614.109, relativas a 31/12/2005 (R\$ 549.000 em 31/12/2004), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, se compensam substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	116.564	30.079	252.025	74.893	192.087	154.746	560.676	259.718
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	988.693	902.192	13.557.925	10.039.341	897.349	943.908	15.443.967	11.885.441
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	11.901.538	8.274.354	-	-	11.901.538	8.274.354
Outros	988.693	902.192	1.656.387	1.764.987	897.349	943.908	3.542.429	3.611.087
Públicos	249.373	234.343	684.955	985.493	134.220	120.141	1.068.548	1.339.977
Privados	739.320	667.849	971.432	779.494	763.129	823.767	2.473.881	2.271.110
Direitos Creditórios (2)	244.574	235.249	190.148	117.479	-	-	434.722	352.728
<b>TOTAL</b>	<b>1.349.831</b>	<b>1.167.520</b>	<b>14.000.098</b>	<b>10.231.713</b>	<b>1.089.436</b>	<b>1.098.654</b>	<b>16.439.365</b>	<b>12.497.887</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>72.230</b>	<b>74.618</b>	<b>60.993</b>	<b>57.722</b>	<b>44.200</b>	<b>52.338</b>	<b>177.423</b>	<b>184.678</b>
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	72.431	74.618	859.505	690.997	78.701	87.661	1.010.637	853.276
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(201)	-	(798.512)	(633.275)	(34.501)	(35.323)	(833.214)	(668.598)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>251.654</b>	<b>179.229</b>	<b>158.291</b>	<b>134.462</b>	<b>107.653</b>	<b>83.826</b>	<b>517.598</b>	<b>397.517</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	1.066.476	879.612	2.101.531	1.767.213	413.118	408.292	3.581.125	3.055.117
Variações das Provisões Técnicas	(41.090)	(19.445)	(920.172)	(778.904)	(290.423)	(304.701)	(1.251.685)	(1.103.050)
Despesas com Sinistros	(602.570)	(549.645)	(68.930)	(59.048)	-	-	(671.500)	(608.693)
Despesas de Comercialização	(195.267)	(160.109)	(13.429)	(12.269)	-	-	(208.696)	(172.378)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(936.754)	(781.505)	(13.100)	(17.456)	(949.854)	(798.961)
Outras Receitas e Despesas	24.105	28.816	(3.955)	(1.025)	(1.942)	(2.309)	18.208	25.482
<b>TOTAL</b>	<b>323.884</b>	<b>253.847</b>	<b>219.284</b>	<b>192.184</b>	<b>151.853</b>	<b>136.164</b>	<b>695.021</b>	<b>582.195</b>

## NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** no período de 01/01 a 30/06/2006, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/06/2006				
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>897.878</b>	<b>903.395</b>	<b>387.865</b>	<b>159.901</b>	<b>2.349.039</b>
Baixas por Cisão da Credicard em 30/04/2006	(86.279)	(9.497)	(68.872)	-	(164.648)
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13e, 13f)	<u>164.587</u>	<u>235.118</u>	<u>46.829</u>	<u>(62.137)</u>	<u>384.397</u>
Atualização/Encargos	-	-	34.487	-	34.487
Constituição	164.587	235.118	12.342	15.304	427.351
Baixas por Reversão	-	-	-	(77.441)	(77.441)
Baixas por Pagamento	(78.605)	(156.312)	(1.443)	(1.007)	(237.367)
<b>Saldo Final (Nota 13d)</b>	<b>897.581</b>	<b>972.704</b>	<b>364.379</b>	<b>96.757</b>	<b>2.331.421</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2005 (Nota 13d)</b>	<b>877.480</b>	<b>1.027.594</b>	<b>375.941</b>	<b>249.119</b>	<b>2.530.134</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2006 (Nota 13a)</b>	<b>299.774</b>	<b>606.739</b>	<b>193.782</b>	<b>-</b>	<b>1.100.295</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2005 (Nota 13a)</b>	<b>184.001</b>	<b>531.417</b>	<b>113.356</b>	<b>-</b>	<b>828.774</b>

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 79.263 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.626.122, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:

- CPMF em Operações de Clientes – R\$ 379.514: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguarda-se julgamento pelo Conselho de Contribuintes ou pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda.
- IR/PDD – R\$ 274.886: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução 1.748/90 do CMN. Discute-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 184.860: Autos de infração lavrados por municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardam decisão final administrativa ou execução fiscal.
- Contribuição Previdenciária s/ Participação nos Lucros e Resultados Excedente à Convenção Coletiva – R\$ 135.949: Notificação Fiscal de Lançamento de Débito lavrada com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre o pagamento de participação nos lucros e resultados. Aguarda decisão de segundo grau.
- Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 106.170: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Aguarda ciência da decisão de segundo grau.
- ISS – Leasing – R\$ 103.602: Discute-se a inconstitucionalidade da exigência, pois: a) o arrendamento mercantil é uma modalidade de locação de bens móveis; b) as operações em questão são “leasing financeiro”, nas quais não há a prestação de serviços, não podendo, assim, ser tributadas pelo ISS, sob pena de violação aos artigos 156 III da Constituição Federal de 1988 e 110 do Código Tributário Nacional. Caso entenda-se pela incidência do imposto, o mesmo é devido na sede da empresa, nos termos do artigo 12, “a” do Decreto-Lei nº 406/68.
- Contribuição Previdenciária s/ Abono Único – R\$ 61.838: Notificações Fiscais de Lançamentos de Débitos lavradas com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre abono único pago aos empregados. Aguardam decisão de primeira instância.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes está depositado o montante de R\$ 327.508 (R\$ 194.886 em 30/06/2005) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 698.244 (R\$ 418.796 em 30/06/2005), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02, representados basicamente por Imóveis de Uso.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** passivos constituídos pelo valor integral em discussão totalizam R\$ 2.967.828 sendo, R\$ 1.134.550 referentes a processos com probabilidade de perda provável, R\$ 698.075 de perda possível e R\$ 1.135.203 de perda remota. A movimentação desses passivos e dos respectivos depósitos está apresentada na nota 14c II.

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

A adaptação à nova regulamentação acima mencionada não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

## NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

## a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2006	30/06/2005
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	1.427.803	1.023.660
Contingências Classificadas como Prováveis	1.100.295	828.774
Contingências Classificadas como Possíveis	327.508	194.886
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.147.561	1.326.455
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	401.449	440.510
Impostos e Contribuições a Compensar	1.281.961	836.903
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 14b I)	1.072.720	1.262.332
Rendas a Receber	657.153	537.855
Prêmios de Seguros a Receber	727.670	683.554
Duplicatas a Receber	703.461	685.256
Negociação e Intermediação de Valores	768.283	1.161.982
Devedores Diversos	426.721	472.868
No País	342.380	307.016
No Exterior	84.341	165.852
Diversos	304.872	525.796
<b>Total</b>	<b>9.919.654</b>	<b>8.957.171</b>

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Dividendos e Bonificações a Receber - R\$ 408.483 (R\$ 299.209 em 30/06/2005) e Impostos e Contribuições a Compensar - R\$ 145.314 (R\$ 25.121 em 30/06/2005).

## b) Outros Valores e Bens

	30/06/2006	30/06/2005
Bens não de Uso Próprio	372.133	377.130
(-) Provisão para Desvalorizações	(90.863)	(105.744)
Outros	744	355
<b>Total</b>	<b>282.014</b>	<b>271.741</b>

## c) Despesas Antecipadas

	30/06/2006	30/06/2005
Termo de Cooperação Técnica (*)	999.310	552.823
Comissões	190.840	207.132
Propaganda e Publicidade	82.310	73.816
Outras	110.789	66.405
<b>TOTAL</b>	<b>1.383.249</b>	<b>900.176</b>

(\*) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 30/06/2006 está representado principalmente por R\$ 425.000 relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 308.801 (R\$ 347.133 em 30/06/2005) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	30/06/2006	30/06/2005
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	2.331.421	2.530.134
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.267.578	1.835.599
Negociação e Intermediação de Valores	851.221	910.162
Provisão de Pessoal	610.901	539.768
Fornecedores	170.233	157.620
Contrato de Prestação de Serviços AOLA (1)	-	151.025
Provisão para Reestruturação Societária (2)	-	75.000
<b>Credores Diversos</b>	<b>1.127.358</b>	<b>1.116.362</b>
No País	1.023.770	995.819
No Exterior	103.588	120.543
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	197.326	201.003
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	209.334	151.887
Provisões e Credores Diversos	649.178	627.127
<b>Total</b>	<b>7.414.550</b>	<b>8.295.687</b>

(1) Em 29/12/2005, foi firmado contrato entre o Itaú Holding e America On Line Latin America Inc. (AOLA) decidindo o encerramento da parceria, o que representou a mútua liberação de todas as suas obrigações relativas à aliança estratégica e seus aditamentos, que resultou no reconhecimento integral do Contrato de Prestação de Serviços até essa data.

(2) Refere-se à provisão para operacionalização do Novo Acordo para Gestão do Credicard (Divulgado em Fato Relevante pelo ITAÚ HOLDING em 01/02/2005).

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Provisões para Passivos Contingentes - R\$ 807 (R\$ 231 em 30/06/2005), Provisão de Pessoal R\$ 239 (R\$ 209 em 30/06/2005) e FGTS R\$ 230 (R\$ 192 em 30/06/2005)

**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
Reversão de Provisões Operacionais	199.947	25.820
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	110.094	25
Provisões para Contingências - Outras (Nota 12b)	77.441	-
Outras	12.412	25.795
Recuperação de Encargos e Despesas	49.090	50.984
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	50.169	19.545
Aluguéis	3.266	4.630
Variações Monetárias Ativas	4.272	767
Outras	114.693	119.436
<b>Total</b>	<b>421.437</b>	<b>221.182</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	1.051.374	992.451
Amortização de Ágios (*)	117.546	246.994
Provisões para Contingências (Nota 12b)	226.720	249.108
Ações Cíveis	164.587	200.685
Fiscais e Previdenciárias	46.829	48.423
Outras	15.304	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	130.837	140.486
Comercialização de Cartões de Crédito	145.122	82.723
Sinistros	96.150	79.318
Outras	197.632	213.341
<b>Total</b>	<b>1.965.381</b>	<b>2.004.421</b>

(\*) Em 30/06/2006 refere-se basicamente a aquisição de ações do BPI no valor de R\$ 112.884, e em 30/06/2005 refere-se a associação com as Lojas Americanas no valor de R\$ 200.000 e Ágios nas aquisições de ações do capital do Itaú Holding junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA) no valor de R\$ 46.994.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 39.678 (R\$ 25.457 em 30/06/2005).

**g) Resultado não Operacional**

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
Resultado na Alienação de Investimentos (1)	115.696	(4.489)
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	4.240	8.771
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	15.890	(178.548)
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras (2)	2.949	(326)
<b>Total</b>	<b>138.775</b>	<b>(174.592)</b>

(1) Em 30/06/2006 refere-se aos efeitos da operação de Block Trade da controlada Duratex S.A..

(2) Refere-se basicamente a ganhos e perdas na movimentação de ações em tesouraria da controlada Itaú Holding.

Na ITAÚSA, está composto basicamente por Resultado na Alienação de Investimentos - R\$ 53.075 (R\$ (53) em 30/06/2005) e Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional R\$ 17.860 (R\$ (174.543) em 30/06/2005).



## NOTA 14 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.045.718</b>	<b>4.409.609</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente</b>	<b>(1.715.544)</b>	<b>(1.499.267)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>230.341</b>	<b>(126.722)</b>
Participações em Coligadas	33.316	4.583
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(149.024)	(301.196)
Juros sobre o Capital Próprio	331.618	221.428
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	27.951	29.673
Outras	(13.520)	(81.210)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>42.282</b>	<b>(132.827)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(392.157)	(192.480)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	477.385	263.922
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	130.758	34.111
Juros sobre o Capital Próprio	(136.590)	(115.762)
Provisões para Passivos Contingentes	(5.398)	(53.751)
Outras Provisões Indedutíveis	(31.716)	(68.867)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS</b>	<b>(110.704)</b>	<b>29.526</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.553.625)</b>	<b>(1.729.290)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	66.596	139.101
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(34.649)	18.759
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>31.947</b>	<b>157.860</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.521.678)</b>	<b>(1.571.430)</b>

(\*) Conforme Nota 4n.

Na ITAÚSA a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, deduzida da respectiva realização referente às diferenças temporárias, decorre basicamente da tributação de JCP recebidos/as receber de controladas, líquidos dos valores pagos/declarados aos seus acionistas e da valorização de títulos e valores mobiliários conforme item III.

## II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/06/2006			01/01 a 30/06/2005		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
Pis e Cofins	(135.003)	(752.179)	(887.182)	(157.439)	(665.264)	(822.703)
ISS	(7.158)	(149.815)	(156.973)	(6.422)	(130.440)	(136.862)
IPi	(71.885)	-	(71.885)	(72.789)	-	(72.789)
ICMS	(156.746)	-	(156.746)	(172.498)	-	(172.498)
CPMF	-	(103.771)	(103.771)	-	(157.403)	(157.403)
Outros	(5.393)	(45.609)	(51.002)	(5.348)	(39.344)	(44.692)
<b>Total (Nota 4n)</b>	<b>(376.185)</b>	<b>(1.051.374)</b>	<b>(1.427.559)</b>	<b>(414.496)</b>	<b>(992.451)</b>	<b>(1.406.947)</b>

(\*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 6.362 (R\$ 4.150 de 01/01 a 30/06/2005) e COFINS no montante de R\$ 29.550 (R\$ 19.117 de 01/01 a 30/06/2005).

## III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge) conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

No período encerrado em 30/06/2006, devido à valorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano e Euro, essas operações apresentaram resultado positivo tributável, o que justifica a elevada despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS.

## b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2005	Baixa por Cisão	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2006	30/06/2005
<b>Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>572.020</b>	-	<b>(98.930)</b>	<b>221.141</b>	<b>694.231</b>	<b>731.501</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>	<b>3.240.664</b>	<b>(95.892)</b>	<b>(905.048)</b>	<b>1.518.170</b>	<b>3.757.894</b>	<b>3.248.705</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.388.404	-	(387.699)	771.446	1.772.151	1.314.160
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	208.162	-	(184.195)	324.974	348.941	249.915
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	365.320	(52.118)	(10.512)	23.396	326.086	338.517
Provisões para Passivos Contingentes	<u>606.364</u>	<u>(31.741)</u>	<u>(102.862)</u>	<u>136.276</u>	<u>608.037</u>	<u>653.266</u>
Ações Cíveis	277.884	(28.755)	(20.208)	66.289	295.210	270.288
Processos Trabalhistas	233.068	(2.986)	(56.357)	60.863	234.588	274.598
Fiscais e Previdenciárias	42.920	-	-	4.307	47.227	35.332
Outros	52.492	-	(26.297)	4.817	31.012	73.048
Provisões para Imóveis	44.583	-	(14.149)	-	30.434	33.015
Outros	627.831	(12.033)	(205.631)	262.078	672.245	659.832
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.812.684</b>	<b>(95.892)</b>	<b>(1.003.978)</b>	<b>1.739.311</b>	<b>4.452.125</b>	<b>3.980.206</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.125.971</b>	-	<b>(53.251)</b>	-	<b>1.072.720</b>	<b>1.262.332</b>

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferido e sua movimentação está representado por:

	31/12/2005	Realização/ Reversão	Constituição	30/06/2006	30/06/2005
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>1.200.655</b>	<b>(82.785)</b>	<b>844.485</b>	<b>1.962.355</b>	<b>863.692</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	971.930	(7.837)	479.036	1.443.129	613.086
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	51.844	(156)	779	52.467	52.710
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	86.639	-	233.048	319.687	123.407
Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.042	(30.042)	-	-	-
Outros	60.200	(44.750)	131.622	147.072	74.489
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4)</b>	<b>154.631</b>	<b>(122.935)</b>	-	<b>31.696</b>	<b>100.816</b>
<b>Total</b>	<b>1.355.286</b>	<b>(205.720)</b>	<b>844.485</b>	<b>1.994.051</b>	<b>964.508</b>

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 29.135 e está representado basicamente por PIS e COFINS.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários, da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferido, existentes em 30/06/2006, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferido	Tributos Diferidos Líquido
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL			
2006	1.344.181	216.891	1.561.072	60.882	(159.471)	1.462.491
2007	1.039.778	477.340	1.517.118	268.093	(326.139)	1.459.072
2008	570.050	-	570.050	318.100	(388.108)	500.042
2009	381.030	-	381.030	372.073	(571.458)	181.645
2010	189.849	-	189.849	53.572	(279.767)	(36.346)
acima de 2010	233.006	-	233.006	-	(269.108)	(36.102)
<b>Total</b>	<b>3.757.894</b>	<b>694.231</b>	<b>4.452.125</b>	<b>1.072.720</b>	<b>(1.994.051)</b>	<b>3.530.802</b>
Valor Presente (*)	3.421.564	647.121	4.068.685	930.855	(1.659.876)	3.339.664

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 503.982 (R\$ 527.936 em 30/06/2005).

Na ITAÚSA, os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 823 (R\$ 4.593 em 30/06/2005).

## c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I- O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/06/2006	30/06/2005
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.021.327	982.098
Impostos e Contribuições a Recolher	312.470	268.666
Provisão para Imposto e Contribuições Diferido	1.994.051	964.508
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.967.828	2.537.274
<b>Total</b>	<b>6.295.676</b>	<b>4.752.546</b>

II- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos

<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>	<b>01/01 a 30/06/2006</b>	<b>01/01 a 30/06/2005</b>
<b>Saldo Inicial (*)</b>	<b>2.683.112</b>	<b>2.328.665</b>
Baixa por Cisão da Credicard em 30/04/06	(148.553)	-
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>434.342</u>	<u>217.521</u>
Encargos sobre Tributos	392.412	70.061
Constituição Líquida	152.024	147.485
Baixas por Reversão	(110.094)	(25)
Baixas por Pagamento	(1.073)	(8.912)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.967.828</b>	<b>2.537.274</b>

(\*) Os valores relativos às Contingências Fiscais e Previdenciárias foram reclassificados de forma a adaptar as exigências da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005 (Nota 20).

<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>	<b>01/01 a 30/06/2006</b>	<b>01/01 a 30/06/2005</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.659.515</b>	<b>1.093.252</b>
Apropriação de Rendas	445.024	1.388
Movimentação no Período	<u>43.022</u>	<u>231.815</u>
Depósitos Efetuados	51.534	245.576
Levantamentos Efetuados	(6.513)	(9.436)
Conversão em Renda	(1.999)	(4.325)
<b>Saldo Final (Nota 13a)</b>	<b>2.147.561</b>	<b>1.326.455</b>

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
Tributos Recolhidos ou Provisionados	3.357.107	3.554.981
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	3.598.804	3.155.812
<b>Total</b>	<b>6.955.911</b>	<b>6.710.793</b>

## NOTA 15 - PERMANENTE

## a) Investimentos

## I- Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2005 (a)	Subscrições/ Aquisições/ Vendas	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 30/06/2006 (a)	Saldos em 30/06/2005 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01 a 30/06/2005
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.030.305		(455.710)	1.708.108 (b)	(57.981)	(2.350)	9.222.372	7.595.396	1.008.820 (b)
Itaucorp S.A.	522.428	6.415	-	76.159 (b)	-	-	605.002	490.127	38.095
Itaúsa Export S.A.	493.870		-	43.069	(11.600)	(300)	525.039	441.064	(105.949)
Duratex S.A.	337.308	32.752	(8.948)	23.526 (b)	-	(216)	384.422	323.824	15.325 (b)
Itautec S.A.	216.617		(4.662)	16.387	-	-	228.342	231.776	41.980
Elekpart Participações e Administração S.A.	124.009		-	2.228	-	-	126.237	66.724	544
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	87.914		-	10.539 (c)	(2.062)	-	96.391	86.490	(14.357) (c)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	37.578		-	(2.636) (c)	-	-	34.942	36.936	(5.498) (c)
Elekeiroz S.A.	8.800		-	(45)	-	-	8.755	8.234	982
Outras Controladas	15.969	(6.165)	-	(3.529)	-	-	6.275	5.911	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.874.798</b>	<b>33.002</b>	<b>(469.320)</b>	<b>1.873.806</b>	<b>(71.643)</b>	<b>(2.866)</b>	<b>11.237.777</b>	<b>9.286.482</b>	<b>979.944</b>

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 51.305 em 31/12/2005, R\$ 57.100 em 30/06/2006 e R\$ 53.954 em 30/06/2005.

(b) Inclui receita não operacional por variação de participação sendo: R\$ 17.860 em 30/06/2006 e despesa de R\$ 174.543 em 30/06/2005.

(c) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial sendo: R\$ 3.701 em 30/06/2006 e R\$ 34.528 em 30/06/2005.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.300.000	18.954.608	3.496.958	534.425.660	28.030	88,84	48,24
Itaúsa Export S.A.	508.552	823.420	55.377	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Itaucorp S.A.	283.036	619.551	76.259	12.241.340	3.935.980	99,94	99,95
Duratex S.A.	903.630	1.294.504	90.588	31.697.356	5.557.656	59,67	29,40
Itautec S.A.	196.410	322.493	13.918	155.411.370	-	88,92	88,92
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	677.552	968.989	80.816	29.708.318	-	12,14	12,14
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	375.806	6.674	252.930.540	-	33,38	33,38
Ith Zux Cayman Company Ltd.	75.751	46.007	1.030	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	200.000	316.448	(2.653)	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

**II- Composição de Investimentos**

	30/06/2006	30/06/2005
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>686.201</b>	<b>569.880</b>
Banco BPI S.A.	577.709	447.608
AGF Brasil Seguros S.A.	105.901	118.215
Outros	2.591	4.057
<b>Outros Investimentos</b>	<b>200.008</b>	<b>168.414</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	107.719	109.942
Títulos Patrimoniais	54.684	45.849
Ações e Cotas	24.781	24.945
Outros	114.011	90.982
Provisão para Perdas	(101.187)	(103.304)
<b>TOTAL</b>	<b>886.209</b>	<b>738.294</b>

**III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	98.147	154.361
Varição Cambial de Investimentos	(159)	(140.882)
<b>TOTAL</b>	<b>97.988</b>	<b>13.479</b>



## b) Imobilizado de Uso e Diferido

	30/06/2006			30/06/2005		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
<b>Imobilizado</b>	<b>8.222.875</b>	<b>(4.876.833)</b>	<b>3.346.042</b>	<b>7.864.798</b>	<b>(4.513.020)</b>	<b>3.351.778</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>8.010.418</b>	<b>(4.829.837)</b>	<b>3.180.581</b>	<b>7.661.643</b>	<b>(4.456.529)</b>	<b>3.205.114</b>
<b>Imóveis</b>	<b>2.866.187</b>	<b>(1.221.819)</b>	<b>1.644.368</b>	<b>2.838.649</b>	<b>(1.159.976)</b>	<b>1.678.673</b>
Terrenos	881.527	-	881.527	862.190	-	862.190
Edificações	1.984.660	(1.221.819)	762.841	1.976.459	(1.159.976)	816.483
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>5.144.231</b>	<b>(3.608.018)</b>	<b>1.536.213</b>	<b>4.822.994</b>	<b>(3.296.553)</b>	<b>1.526.441</b>
Instalações de Uso	285.300	(209.511)	75.789	246.171	(193.109)	53.062
Móveis e Equipamentos de Uso	1.838.597	(992.666)	845.931	1.991.022	(1.173.683)	817.339
Sistema Processamento de Dados	2.674.877	(2.244.383)	430.494	2.213.816	(1.792.597)	421.219
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	345.457	(161.458)	183.999	371.985	(137.164)	234.821
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>109.200</b>	<b>(46.996)</b>	<b>62.204</b>	<b>111.652</b>	<b>(56.491)</b>	<b>55.161</b>
<b>Imóveis</b>	<b>109.200</b>	<b>(46.996)</b>	<b>62.204</b>	<b>111.652</b>	<b>(56.491)</b>	<b>55.161</b>
Edificações	90.648	(45.055)	45.593	111.652	(56.491)	55.161
Móveis e Equipamentos de Uso	18.552	(1.941)	16.611	-	-	-
<b>Reservas Florestais</b>	<b>103.257</b>	<b>-</b>	<b>103.257</b>	<b>91.503</b>	<b>-</b>	<b>91.503</b>
Florestas	103.257	-	103.257	91.503	-	91.503
	-	-	-	-	-	-
<b>Diferido</b>	<b>906.736</b>	<b>(559.238)</b>	<b>347.498</b>	<b>748.807</b>	<b>(465.893)</b>	<b>282.914</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	289.585	(98.908)	190.677	247.374	(115.223)	132.151
Gastos com Aquisição de Softwares	230.101	(121.960)	108.141	200.141	(106.933)	93.208
Outros Gastos Diferidos	387.050	(338.370)	48.680	301.292	(243.737)	57.555

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 6.080 (R\$ 6.641 em 30/06/2005).

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.200.000 e está representado por 3.189.902.995 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.210.037.200 ações ordinárias e 1.979.865.795 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2005</b>	<b>1.215.752.051</b>	<b>2.033.807.435</b>	<b>3.249.559.486</b>
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2005</b>	<b>10.983.372</b>	<b>62.562.008</b>	<b>73.545.380</b>
Cancelamento de Ações - AGO/E 28/04/2006	(10.983.372)	(62.562.008)	(73.545.380)
<b>Aumento de Capital com subscrição de Ações</b>	<b>5.268.521</b>	<b>8.620.368</b>	<b>13.888.889</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2006</b>	<b>1.210.037.200</b>	<b>1.979.865.795</b>	<b>3.189.902.995</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2005</b>	<b>1.215.752.051</b>	<b>2.017.556.435</b>	<b>3.233.308.486</b>

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 06/03/2006, foi elevada de R\$ 9,50 para R\$ 12,00 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 03/07/2006, inclusive.

**I- Cálculo**

Lucro Líquido	2.006.336	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(100.317)	
Base de Cálculo do Dividendo	1.906.019	
Juros sobre o Capital Próprio	476.505	25,00%

**II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Provisionados (*)</b>			
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em julho de 2006	38.279	5.742	32.537
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em outubro de 2006	38.279	5.742	32.537
Complementar de R\$ 48,00 por lote de mil ações a ser paga em 21 de agosto de 2006	153.115	22.967	130.148
Complementar a ser declarado.	330.921	49.638	281.283
<b>Total em 30/06/2006 - R\$ 175,7401 por lote de mil ações</b>	<b>560.594</b>	<b>84.089</b>	<b>476.505</b>
<b>Total em 30/06/2005 - R\$ 107,6217 por lote de mil ações</b>	<b>348.016</b>	<b>52.202</b>	<b>295.814</b>

(\*) Registrados em Obrigações Sociais e Estatutárias.

**c) Reservas de Lucros**

	<b>30/06/2006</b>	<b>30/06/2005</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>6.340.330</b>	<b>4.868.506</b>
Legal	689.132	533.006
Estatutárias	5.651.198	4.335.500
Equalização de Dividendos (1)	2.562.258	1.645.161
Reforço do Capital de Giro (2)	1.283.531	1.271.369
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	1.805.409	1.418.970

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre Itaúsa e Itaúsa Consolidado**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
<b>ITAÚSA</b>	<b>2.006.336</b>	<b>1.245.531</b>	<b>11.708.420</b>	<b>10.029.712</b>
Amortização de Ágios	(81.214)	(33.863)	(920.000)	(867.758)
Crédito Tributário	(277.784)	2.728	80.829	431.218
Resultados Não Realizados	-	-	(120)	(120)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>1.647.338</b>	<b>1.214.396</b>	<b>10.869.129</b>	<b>9.593.052</b>

**NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 1.088 (R\$ 1.265 de 01/01 a 30/06/2005) e ao IIC de R\$ 9.500 (R\$ 9.650 de 01/01 a 30/06/2005).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/06/2006	30/06/2005
Duratex S.A.	125.275	162.838
Elekeiroz S.A.	73.613	43.011
Itautec S.A.	54.803	43.648
<b>Total</b>	<b>253.691</b>	<b>249.497</b>

**NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	27.807.665	23.140.787	27.821.894	23.152.103	14.229	11.316	14.229	11.316
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	37.992.357	30.179.625	38.298.146	30.754.338	555.463	1.082.245	305.788	574.713
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					180.000	400.000	180.000	400.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					220.176	490.841	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					155.287	191.404	125.788	174.713
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	61.773.716	49.106.080	61.805.017	49.301.102	31.301	195.022	31.301	195.022
Participação no Banco BPI S.A.	577.709	447.608	2.186.886	1.096.568	1.609.177	648.960	1.609.177	648.960
Recursos Captados por Controladas	95.157.289	75.978.659	95.165.776	75.970.958	(8.487)	7.701	(8.487)	7.701
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.180.896	2.274.728	1.170.406	2.145.823	10.490	128.905	10.490	128.905
Dívidas Subordinadas	4.534.861	4.537.413	4.495.066	4.505.639	39.795	31.774	39.795	31.774
Ações em Tesouraria	1.125.424	1.003.696	1.538.515	1.397.545	413.091	393.188	413.091	393.849
<b>Total Não Realizado</b>					<b>2.665.059</b>	<b>2.499.111</b>	<b>2.415.384</b>	<b>1.992.240</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes - Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.037.664 (R\$ 1.175.516 em 30/06/2005) em resultado e R\$ 1.122.199 (R\$ 1.030.839 em 30/06/2005) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03/07/2006, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03/07/2006, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.



**NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanko, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Itaúsa Industrial (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A., no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex, no período de 01/07 a 31/08/2005, a possibilidade de migrarem para o Plano de contribuição definida (CD-PAI), obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 13.685 (R\$ 13.890 de 01/01 a 30/06/2005). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 4.592 (R\$ 4.560 de 01/01 a 30/06/2005). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	30/06/2006	30/06/2005
Ativos líquidos dos planos	9.879.464	9.097.966
Passivos atuariais	(8.425.776)	(7.510.312)
Superveniência (*)	1.453.688	1.587.654

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 30.420 (R\$ 27.051 em 30/06/2005) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 30/06/2006			01/01 a 30/06/2005		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	570.670	(511.198)	59.472	529.784	(453.846)	75.938
Benefícios Pagos	(193.888)	193.888	-	(178.958)	178.958	-
Contribuições Patroc./Participantes	32.414	-	32.414	31.423	-	31.423
Ganhos/(Perdas) no Período (1)/(2)	142.876	19.963	162.839	30.515	-	30.515
Valor Presente Final do Período	9.879.464	(8.425.776)	1.453.688	9.097.966	(7.510.312)	1.587.654

(1) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(2) O ganho dos passivos atuariais se refere à revisão das contribuições futuras.

## e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	30/06/2006		30/06/2005	
	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	10,77% a.a. (3)	10,24% a.a.	11,30% a.a. (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	15,25% a.a. (4)	12,32% a.a.	13,40% a.a.
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83	GAM-83	GAM-83
Rotatividade	Exp.Itaú 1999/2001	Exp. Towers	Exp.Itaú 1999/2001	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	8,68% a.a. (5)	7,12% a.a.	9,20% a.a. (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas - BD-Duratex, e pela Itaútec e suas controladas - BD-Itaútec).

(3) O plano BD-Itaútec utiliza taxa de desconto de 8,68% a.a..

(4) O plano BD-Itaútec utiliza taxa de retorno esperado dos ativos de 14,50% a.a..

(5) O plano BD-Itaútec utiliza a taxa de crescimento salarial futuro de 10,77% a.a..

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 20 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE**

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2005, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial de Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros Créditos - Diversos - relativos ao valor do ajuste a mercado de operações de Contratos Futuros; Carteira de Câmbio - relativos à reclassificação de Outras Obrigações das operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio; e da reclassificação das Contingências Fiscais da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias para Outras Obrigações Diversas, de forma a adaptar as exigências da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005; e da classificação mais adequada de Resultado Extraordinário, na Demonstração do Resultado.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>30.119.731</b>	<b>59.894</b>	<b>30.179.625</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.768.579	59.894	2.828.473
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>24.904.843</b>	<b>1.553.212</b>	<b>26.458.055</b>
Carteira de Câmbio	12.041.988	1.563.727	13.605.715
Diversos	8.967.686	(10.515)	8.957.171
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>148.665.957</b>	<b>1.613.106</b>	<b>150.279.063</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>1.726.624</b>	<b>49.337</b>	<b>1.775.961</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>5.128.487</b>	<b>(375.941)</b>	<b>4.752.546</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>26.010.001</b>	<b>1.939.710</b>	<b>27.949.711</b>
Carteira de Câmbio	12.250.638	1.563.727	13.814.365
Diversas	7.919.704	375.983	8.295.687
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>148.665.957</b>	<b>1.613.106</b>	<b>150.279.063</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO</b>			
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>17.077.133</b>	<b>67.427</b>	<b>17.144.560</b>
Resultado de Participações em Coligadas	(53.948)	67.427	13.479
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(12.238.364)</b>	<b>(321.995)</b>	<b>(12.560.359)</b>
Outras Despesas Operacionais	(1.682.426)	(321.995)	(2.004.421)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.838.769</b>	<b>(254.568)</b>	<b>4.584.201</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>3.550</b>	<b>(178.142)</b>	<b>(174.592)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.619.160)</b>	<b>47.730</b>	<b>(1.571.430)</b>
Referentes a Adições Temporárias	110.130	47.730	157.860
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>(384.980)</b>	<b>384.980</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>2.598.334</b>	<b>-</b>	<b>2.598.334</b>

**NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	<b>30/06/2006</b>	<b>30/06/2005</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	6.545.355	6.564.058
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(11.814.637)	(10.000.934)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(5.269.282)</b>	<b>(3.436.876)</b>

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

## c ) Demonstração do Fluxo de Caixa

## I - ITAUSA CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>7.531.131</b>	<b>5.235.271</b>
Lucro Líquido	1.647.338	1.214.396
Ajuste ao Lucro Líquido:	5.883.793	4.020.875
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	27.258	75.328
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.884.060	1.426.327
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	130.450	(49.062)
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(66.930)	(189.556)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.251.685	1.103.050
Depreciações e Amortizações	326.060	343.486
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	(58.514)	(6.044)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(33.327)	141.911
Provisão para Reestruturação Societária	-	75.000
Tributos Diferidos	(31.947)	(157.860)
Resultado de Participação em Coligadas	(97.988)	(13.479)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(12.632)	(93.298)
Resultado dos Acionistas Minoritários	1.588.338	1.383.938
Outros	(22.720)	(18.866)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(13.964.563)</b>	<b>(8.846.878)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(4.891.905)	(3.353.090)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(4.472.791)	(1.167.922)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	1.827.488	(775.616)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(8.128.544)	(6.180.653)
(Aumento) Redução em Estoques	(40.237)	(30.816)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(783.833)	(684.718)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	103.774	(37.402)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	68.506	20.665
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	518.082	380.098
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	1.839.054	2.989.785
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(4.157)	(7.209)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(6.433.432)</b>	<b>(3.611.607)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	45.112	34.811
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	313.456	1.370.166
Alienação de Investimentos	5.210	5.524
Alienação de Imobilizado de Uso	15.995	34.581
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	(10.073)	-
Aquisição de Investimentos	(72.132)	(17.851)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(322.228)	(280.256)
Aplicações no Diferido	(53.997)	(47.171)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	201.625	(379.447)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>122.968</b>	<b>720.357</b>
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(1.048.809)	(408.369)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	4.058.133	2.599.319
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	5.554.723	1.789.603
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	47.188	(40.867)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	14.093	(25.960)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(456.045)	(110.398)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(37.509)	561.257
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(180.010)	(178.865)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(711.485)	(571.659)
Subscrição de Ações	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
Aquisição de Ações Próprias	-	(81.894)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(708.250)	(570.231)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>6.632.211</b>	<b>3.062.264</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>321.747</b>	<b>171.014</b>
Disponibilidades no Início do Período	2.193.878	2.035.381
Disponibilidades no Final do Período	2.515.625	2.206.395

## II - ITAÚSA

	01/01 a 30/06/2006	01/01 a 30/06/2005
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>136.041</b>	<b>266.742</b>
Lucro Líquido	2.006.336	1.245.531
Ajuste ao Lucro Líquido:	(1.870.295)	(978.789)
Amortização de Ágio	3.077	691
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(1.873.806)	(979.944)
(Reversão) Provisão para Perdas	(6)	19
Depreciações e Amortizações	440	445
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(175.752)</b>	<b>(145.710)</b>
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(156.948)	(185.209)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	55.544	28.058
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(74.348)	11.441
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(39.711)</b>	<b>121.032</b>
Alienação de Investimentos	39.699	8
Alienação de Imobilizado	-	5
Alienação de Investimentos	(72.913)	(75.771)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1)	(3)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos	680.878	505.800
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>647.663</b>	<b>430.039</b>
Ágio na Subscrição de ações	182	328
Aumento de Capital	100.000	100.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	(81.894)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(708.250)	(570.231)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	-	535
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(608.068)</b>	<b>(551.262)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(116)</b>	<b>(191)</b>
Disponibilidades no Início do Período	128	193
Disponibilidades no Final do Período	12	2

## d) Demonstrativo do Valor Adicionado

	01/01 a 30/06/2006	Part %	01/01 a 30/06/2005	Part %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	4.948.513	-	4.480.824	-
Resultado da Intermediação Financeiras (b)	6.000.525		6.149.878	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	517.598	-	397.516	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(2.653.790)	-	(3.089.964)	-
<b>Valor Adicionado (e = a + b + c + d)</b>	<b>8.812.846</b>	-	<b>7.938.254</b>	-
Remuneração do Trabalho (f) (*)	2.538.036	28,8	2.246.913	28,3
Remuneração do Governo (g)	2.975.155	33,8	3.012.918	38,0
Remuneração do Financiamento (h)	63.979	0,7	80.089	1,0
Remuneração de Acionistas (i)	1.072.327	12,2	729.461	9,2
Controladora	560.594	6,4	348.016	4,4
Minoritários	511.733	5,8	381.445	4,8
Reinvestimentos de Lucros (j)	2.163.349	24,5	1.868.873	23,5
Controladora	1.086.744	12,3	866.380	10,9
Minoritários	1.076.605	12,2	1.002.493	12,6
<b>Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)</b>	<b>8.812.846</b>	<b>100,0</b>	<b>7.938.254</b>	<b>100,0</b>

(\*) Não inclui os encargos com a previdência social.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL**

Aos Administradores e Acionistas da  
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos uma revisão limitada das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2006, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas informações trimestrais. As informações trimestrais das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A., Itautec S.A., e Elekeiroz S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15a), foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão limitada, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Baseados em nossa revisão limitada, e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 4 O balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2005 e a respectiva demonstração do resultado correspondente ao semestre findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram revisados por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão limitada, emitido em 8 de agosto de 2005, não continha ressalva.

São Paulo, 4 de agosto de 2006

Orlando Octavio de Freitas Jr.  
Sócio-Contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5



## Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das demonstrações contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2006 e de 2005, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado, as origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e as mutações do patrimônio líquido da controladora, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 4 de agosto de 2006

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador CRC 1SP110374/O-0

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de Janeiro a Junho de 2006, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 7 de agosto de 2006.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL  
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI  
Conselheiro